

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (modo forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	50
Annuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

O VELHO MUNDO EM GUERRA

A morte de lord Kitchener affectou, sem duvida, profundamente o coração da Grã-Bretanha, e a perda d'esse poderoso espirito de organização não deixou de causar grande falta, n'um momento em que todos os homens de valor são poucos para resolver este sangrento conflicto internacional, tanto na inutilisação do inimigo, como no delicado fecho da paz.

O abalo foi grande, mas a Inglaterra depressa voltou a si, para proseguir, serena e altiva, no importante papel que assumiu desde o primeiro dia em que interveiu na guerra. Homens de ideias, de acção e de prestigio não lhe faltam para desempenhar a missão suprema que, sob consenso unanime dos alliados, lhe é universalmente attribuida na solução de uma causa em que se jogam os principios da liberdade e dos modernos direitos dos povos.

Tirados uns incidentes inevitaveis em politica partidaria, por mais que esta proteste de pôr de todo as armas perante a politica soberana dos magnos interesses nacionaes, o facto é que a Inglaterra, nos seus homens de Estado como nos de guerra, está dando o mais edificante exemplo da sua união tradicional, como da sobriedade e da energia de fortes perante as victorias das suas armas e da sua diplomacia. No meio de todos os comunicados officiaes, de todos os boletins, de todos os relatorios, em que se expõe o que se passa dia a dia nos campos de batalha e quanto se desenvolvem os meios que cada um tem de se defender, é curioso vêr o que dizem e como o dizem os inglezes. E' sempre a mesma gente sóbria, reflexiva, sem grandes expansões no fallar.

Os seus comunicados são sempre de uma concisão singular, quer registem o estacionamento na lucta, quer ainda brilhantes victorias, como as que todos os dias estão ganhando. Não conhecem a impaciencia, o desanimo, o exaggero. Os allemães confessam que o que elles dizem pode ser acreditado.

Ainda está na memoria de todos a notavel acção naval de Skager Rack, em que os inglezes obtiveram um assignalado

triumpho, logo á primeira vista incontestavel. Só forneceram notas á imprensa e ás agencias telegraphicas, e notas parcimoniosas, á medida que iam averiguando as circumstancias precisas em que se deu a batalha. E os allemães, completamente vencidos, desbaratados e fugindo vergonhosamente com os seus navios, iam, entretanto, cantando victoria por intermedio das suas agencias radiographicas!

Incomodaram-se os inglezes com tantas mentirolas, umas em cima das outras? Nada! Lêram-nas e desfizeram-nas, uma a uma, com a mesma fleugma.

Codigo Administrativo

(Conclusão)

Art. 64.º Para os efeitos do disposto no artigo anterior são os escriptores do processo executivo obrigados a entregar, por termos nos autos, ao chefe da secretaria dos corpos administrativos e ao presidente da junta de freguesia, quando se trate de dividas que lhe digam respeito, uma certidão de narrativa, onde se declare que o respectivo processo executivo mostra a insolvencia dos responsaveis pelo pagamento da divida exequenda. Esta certidão será passada gratuitamente e em papel sem sello.

Art. 65.º A's dividas dos impostos e mais rendimentos dos corpos administrativos é applicavel o disposto no art. 115 do Codigo das Execuções Fiscaes.

Art. 66.º A favor do chefe de secretaria e do thesoureiro do corpo administrativo, a que a divida exequenda disser respeito, e para cada um d'elles, será contada a quantia de 300, que entrará em regra de custas, como emolumento que lhes pertence pela certidão de relaxe. E a favor do agente do Ministerio Publico serão contados emolumentos eguaes aos do juiz, e ambos estes magistrados os receberão, sem desconto, pela tabela do Codigo das Execuções Fiscaes, pela qual será contado todo o processo.

Art. 67.º As funções que no presente capitulo se attribuem aos chefes de secretarias dos corpos administrativos, bem como o emolumento estabelecido a favor d'estes, no artigo anterior, pertencem aos secretarios das juntas de freguesia, quando se trate de execuções de dividas ás mesmas juntas, por meio do processo n'este capitulo estabelecido.

Art. 68.º Os corpos administrativos não podem tomar deliberação, prorogando os prazos para o pagamento voluntario dos seus impostos e remessas das certidões de relaxe ao Ministerio Publico. As deliberações que n'esse sentido tomarem são nullas e nenhuma obediencia lhes deverão os seus empregados.

Art. 69.º As camaras municipais gozam dos privilegios que pelos artigos 885.º e 887.º do Codigo Civil, pertencem á Fazenda Nacional, mas sem prejuizo d'esta.

Art. 70.º Sempre que os secretarios de finanças sejam citados, nos termos e para os efeitos do artigo 105.º do Codigo das Execuções Fiscaes, requisitarão dos chefes das secretarias das camaras municipais dos respectivos concelhos uma nota das dividas aos municipios por que sejam responsaveis ou digam respeito ás entidades e bens mencionados no alludido artigo.

§ 1.º A nota a que este artigo se refere será remetida ao secretario de finanças dentro de três dias, e este fará incluir as dividas que ela mencionar nas certidões que tenha a enviar ao Ministerio Publico, nos termos do § 1.º do artigo 105.º do Codigo das Execuções Fiscaes.

§ 2.º Os agentes do Ministerio Publico defenderão, perante o respectivo juizo, o direito que aos municipios fica consignado no artigo anterior e em quaisquer outras disposições legais.

Art. 71.º Aos chefes de secretarias, tesoureiros dos corpos administrativos, magistrados e officiaes de justiça, que intervierem no relaxe e cobrança coerciva dos impostos, serão, respectivamente, applicaveis as disposições penais estabelecidas no capitulo IV do Codigo das Execuções Fiscaes.

Art. 72.º E' applicavel aos processos executivos, a que se refere este capitulo, o artigo 117.º do Codigo das Execuções Fiscaes.

CAPITULO V

Da cobrança dos impostos indirectos municipais no caso de descaminho dos respectivos direitos e transgressão dos regulamentos fiscaes administrativos

Art. 73.º O processo coercivo para a cobrança dos impostos indirectos municipais, no caso de descaminho dos respectivos direitos ou transgressão de posturas ou regulamentos sobre cobrança e fiscalização dos mesmos impostos, é o estabelecido no decreto n.º 2, de 27 de setembro de 1894, sendo instruido e julgado pelas mesmas entidades e tribuais que o referido decreto estabelece para o descaminho e transgressão respeitantes aos impostos do Estado.

§ unico. O descaminho e transgressão a que se refere este artigo são punidos com as penalidades e pela forma estabelecida no decreto a que este artigo se refere.

Art. 74.º Fica revogada a legislação em contrario.

O amor, diz Madame Cottin, suprema felicidade cá na terra, necessita, para ser forte e duradouro, que a dôr lhe preste as suas lagrimas; filho da melancolia, mais que do goso, nunca é mais pura e mais ardente a sua chamma senão quando se accende n'uns olhos regados pelo pranto; o amor só é eterno quando se alimenta na tristeza.

Reinspecções

O chefe do districto de recrutamento n.º 20, em edital que foi affixado por intermedio da administração do concelho, faz publico que, nos termos do decreto n.º 2:406, de 24 de maio do corrente anno, se devem apresentar, das 10 ás 13 horas, na secretaria d'este districto, para efeitos do citado decreto, todas as praças e individuos com mais de 20 e menos de 45 annos que, tendo sido recensados por alguma das parochias do concelho de Guimarães, ou que, embora por ellas não tenham sido recensados, n'ellas residam, nos dias e mezes abaixo designados. As referidas praças e individuos apresentar-se-hão com as suas cadernetas militares, titulo de baixa ou resalva definitiva, ou qualquer certificado que os substitua, e, no caso de extravio de qualquer d'estes documentos, da respectiva certidão de idade para efeitos do artigo 3.º do citado decreto. No acto da apresentação ser-lhes-ha designado o dia e hora em que devem comparecer á junta de revisão para serem inspecionados.

São dispensados de comparecer os isentos ou julgados incapazes desde 20 de março findo em diante e os remidos.

Dias das apresentações por freguezias:

Dia 15 de julho: Abbação (S. Christovão), Abbação (S. Thomé), Airão (S. João), Airão (Santa Maria), Aldão, Arosa e Atões; dia 17: Azurem; dia 18: Balazar, Barco, Briteiros (Santo Estevão) e Briteiros (Santa Leocadia); dia 19: Briteiros (S. Salvador), Brito e Caldas (S. João); dia 20: Caldas (S. Miguel); dia 21: Caldellas, Calvos e Cadoso (S. Martinho); dia 22: Cadoso (S. Thiago), Castellões e Conde; dia 24: Corvite e Costa; dia 25: Creixomil; dia 26: Donim, Fermentões e Figueiredo; dia 27: Gandarella, Gemeos, Gominhões e Gonça; dia 28: Gondar, Gondomar e Guardizella; dias 29 e 31: Guimarães (Oliveira).

Dia 1 de agosto: Guimarães (S. Paio); dia 2: Guimarães (S. Sebastião); dia 3: Infantas, Infias e Leitões; dia 4: Lobeira, Longos e Lordello; dia 5: Mascotellos, Mathamã, Mezão-frio e Moreira de Conegos; dia 7: Nespereira, Oleiros, Paraizo e Pencello; dia 8: Pentieiros, Pinheiro, Polvoreira e Ponte; dia 9: Prazins (Santo Thyrsó), Rendufe e Ronfe; dia 10: Sande (S. Clemente) e Sande (S. Lourenço); dia 11: Sande (S. Martinho) e Sande (Villa Nova); dia 12: S. Torquato; dia 14: Selho (S. Christovão), Selho (S. Jorge), Selho (S. Lourenço), Serzedo e Serzedello; dia 15: Silvares, Souto (Santa Maria) e Souto (S. Salvador); dia 16: Tagilde, Taboadello e Urgezês; dia 17: Vermil, Vizella (S. Faustino) e Vizella (S. Paio).

Parabens

Fazem annos, de 15 a 21 do corrente:

- Dia 15 --D. Christina Amelia da Silva Carneiro;
- » » --D. Maria Celestina de Freitas Novaes.
- » 16 --D. Rosa Martins Peixoto (Aldão).
- » 17 --D. Maria d'Oliveira Ribeiro.
- » 18 --D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves.
- » 21 --D. Anna Candida da Silva Ribeiro Martins.

E os srs.:

- Dia 16 --Manuel de Freitas Aguiar;
- » 16 --Fernando Augusto da Costa Freitas;
- » 17 --Capitão José Antonio de Novaes Teixeira.
- » 18 --Agostinho Martins da Rocha.
- » 21 --Joaquim Martins d'Oliveira Costa;
- » » --Arnaldo Arthur da Silva Carneiro.

Bôcas que beijam...

(Para o Afonso Vasques)

*Numa tarde de v'rao, á sombra da ramada,
Acacio dirigiu se á sua namorada
E lhe falou assim:
--Vais-me dizer, Maria, aqui, só para mim,
Baixinho e em segredo e livre e á vontade,
Co'a maxima franqueza e maior sinceridade:
Beijaste, alguma vez, durante a tua vida,
A boca sensual, a boca apeteecida
D'algum ex-namorado?
Covando, respondeu --Acacio: está calado.
Por Deus não digas isso. Eu beijos nunca os dei.
--Não acredito, não.
--Se nunca namorei.
--Juras?
--Acacio, não. Jurar não o faria.
--Se franca para mim. Nada direi, Maria.
De resto, tambem sei como são as mulheres.
(Ela baixando o olhar):
--Beije apenas um: um elegante alferes.
E como não quiz mais... deixou-me só ficar.*

Guimarães, 1916.

Leão Martins.

Correio das salas

Está em Vizella, na sua Quinta do Prado, em companhia de sua extremosa familia, o nosso respeitavel conterraneo e amigo snr. Antonio José da Silva Basto.

Vimos n'esta cidade o nosso conterraneo e distincto official do exercito snr. Alberto Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride), capitão de cavallaria g.

Tem estado, com sua ex.ª familia, nas Caldas das Taipas, o snr. general Ayres Osorio d'Aragão, que regressa brevemente á sua casa, em Braga.

Esteve ligeiramente incommodado, na semana passada, mas, felizmente, está de todo restabelecido, o snr. Jeronymo de Castro, distincto solicitador n'esta comarca.

Na semana passada, esteve em Vizella, o snr. dr. Eduardo Cruz, digno governador civil do districto de Braga. Foi hospede do snr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria.

Estão nas Caldas de Vizella os srs. Joaquim Vieira Mendes e esposa, e D. Alda e Uze e sua mãe, do Porto.

De Braga, partiu para as Caldas das Taipas, onde se encontra, o sr. Hugo de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

Da Povoa de Varzim, onde se encontram sua extremosa esposa e filhinhos, chegou a Guimarães o conceituado negociante d'esta praça sr. Manoel da Cunha Machado.

Esteve na semana passada n'esta cidade o rev. padre Manoel José de Carvalho, digno parochia da freguezia de S. Paio de Pouzada (Braga).

Vimos, ha dias, em Guimarães, o rev. padre Hilario Lucio Pereira Leite, ex parochia da freguezia de S. Verissimo de Lagares, concelho de Felgueiras.

Está em Vizella, com sua dedicada esposa, o nosso conterraneo, residente no Porto, sr. commandador André Avelino Lopes Guimarães.

Regressou das Beiras, onde esteve em serviço forense, o sr. Francisco de Faria, habil solicitador n'esta comarca.

A fazer uso das aguas do Gerez, encontra-se all o sr. Manoel Alves da Costa Pinto, de S. Miguel de Greixomil.

Das Caldas de Vizella, regressou no Porto, na semana passada, o sr. Augusto Spratley Pinto da Silva.

Na quinta-feira da semana passada, vimos entre nós, em serviço forense, o sr. dr. Antonio Pinto de Mesquita, distincto advogado no Porto.

Tambem, ultimamente, esteve em Guimarães, o advogado portuense sr. dr. José Gonçalves Barbosa de Castro Junior.

Partiram de Vizella: para o Gerez, o sr. José Joaquim de Moura Neves, e para Villa de Rey, o sr. José Joaquim da Silva Neves.

Esteve em Foscão, onde foi pregar n'uma imponente festividade religiosa, o senador catholico rev. Antonio José da Silva Gonçalves.

Regressou de Melgaço, na semana passada, o sr. José Maria do Souto, proprietario do Grande Hotel Avenida.

Vimos, ha dias, em Guimarães, o sr. Abilio d'Almeida Coutinho, nosso conterraneo e solicitador na comarca de Lisboa.

Esteve, ultimamente, n'esta cidade, o sr. dr. Manoel da Costa Amador Valente, advogado na comarca de Oliveira de Azemeis.

Tem estado nas Caldas do Gerez o sr. Julio Antonio Cardoso, digno vogal da commissão executiva da Camara Municipal de Guimarães.

Está a veranejar, nas suas propriedades de Santa Maria do Souto, em companhia de sua ex.^{ma} familia, o sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

Regressa, por estes dias, das Caldas do Gerez, o nosso amigo sr. Joaquim Luciano Guimarães, importante industrial e proprietario d'esta cidade.

Garraiada

No redondel da Quintã, deve realizar-se, amanhã, uma esplendida garraiada promovida pelo nosso estimado conterraneo sr. Domingos Leite Corrêa Azenha (Freiria), que está empenhando todos os seus esforços para que ella decora o melhor possivel.

Cavalleiros são os srs. Lourenço Teixeira, d'esta cidade, e Raphael Iglesias, do Porto; bandarilheiros, os conhecidos portuenses srs. J. M. (El Perico), Alfredo Machado, estimado cavalleiro amador, que toma parte n'esta corrida em attenção ao promotor, C. Coelho e J. Gouveia, e os amadores vimaranenses, srs. Luiz Teixeira Jacintho, Domingos Eugenio e José Maria.

O grupo de moços de forçado será tambem composto de arrojados amadores do Porto e Guimarães.

Dirige a lide, por especial deferencia, o conhecido «sportman» vimaranense sr. Alberto Costa.

Abrilhanará a corrida uma excelente banda de musica de Guimarães.

Afim de coadjuvar os amadores, foi contractado o distincto artista Rodrigo da Fonseca (Lago).

Os preços são os seguintes: Camarotes (6 entradas), 3.000; Sombra, 4.0 réis; Sol, 200 réis.

O imposto do sello a cargo do publico.

Os bilhetes encontram-se á venda nos logares do costume.

AS FESTAS DA CIDADE

Conforme se vae approximando a occasião das Festas da Cidade, assim vae redobrando de actividade a illustre direcção da Associação Commercial, que continúa incansavel para que, este anno, as Gualterianas atinjam o maior brilho e esplendor e sejam, em tudo, dignas da fama que justamente conquistaram.

O sr. Dr. Eduardo Almeida, digno presidente da Associação Commercial, convidou para uma reunião os representantes da imprensa, a qual se effectuou, ante-hontem á noite, na séde da Associação, a fim de se trocarem impressões acerca da realização das grandiosas festas.

O sr. presidente fez, perante a selecta assistencia, em termos altamente patrioticos, o esboço do programma das deslumbrantes festas gualterianas, pedindo ao mesmo tempo a collaboraçã da imprensa para que as festas resultem brilhantes e nada deixem a desejar ás dos annos anteriores.

Como é sabido, as Festas da Cidade realisam-se em Guimarães nos dias 5, 6 e 7 d'Agosto proximo.

Vamos recortar para aqui os principaes pontos do programma esboçado pelo sr. Dr. Eduardo Almeida, o qual será opportunamente publicado, na integra, no nosso jornal.

Sabbado, 5 d'agosto

No espaçoso Campo da Feira, onde já se vão construindo muitas barracas para estabelecimentos de quinquelharias, e outras onde se exhibirão os divertimentos proprios das grandes festas populares, realisa-se, n'este dia, a feira de gado bovino, com premios aos melhores expositores. A' noite, tambem no Campo da Feira, terá lugar um lindo arraial com a sua feição dos arraiaes minhotos, havendo illuminações, fogo d'artificio, descantes populares e danças, sendo conferidos premios aos grupos que melhor se apresentarem.

Domingo, 6

Grande feira de gado cavallar, a que concorre a commissão de Remonta do Exército, tourada na praça de touros da Quintã, illuminações geraes e a *Marcha Milaneza*, levada a effeito pelos Empregados do Commercio de Guimarães.

Segunda-feira, 7

De manhã, haverá exercicio dos Bombeiros Voluntarios no edificio do sr. Luiz José Gonçalves Basto, distribuição de premios aos expositores dos melhores exemplares de gado bovino e cavallar, tourada e festival nocturno na Praça de D. Alfonso Henriques e no Passeio da Independencia, onde haverá concerto por uma banda regimental.

Promettem ser grandiosas as touradas, que, como acima se diz, devem ter lugar, no domingo e segunda-feira, 6

e 7 d'agosto, por occasião das *Festas Gualterianas*, na praça de touros da Quintã, nas quaes tomam parte, como cavalleiros, Manuel e José Casimiro, e como bandarilheiros, Theodoro Gonçalves, Carlos Gonçalves, Jorge Cadete e Alfredo dos Santos.

Diz-se que, por especial deferencia, tomarão parte nas corridas os distinctos *sportmens* lisboetas srs. D. Antonio e D. Carlos de Mascarenhas.

Os tours pertencem ao afamado lavrador sr. José Brito Barreiros (Carregado).

Marcam-se logares, desde já, no estabelecimento do sr. José de Freitas Costa Soares.

Do projecto das illuminações são auctores os srs. José Luiz de Pina e capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães, e do projecto dos cartazes annunciadores das brilhantes festas, é auctor o sr. Mario Cardoso.

O fogo d'artificio foi confiado aos mais afumados mestres da pyrotechnia.

Durante os 3 dias da Festa da Cidade, far-se-hão ouvir, em corêtos apropriados, 10 bandas de musica.

Marianno Felgueiras

O sr. Marianno da Rocha Felgueiras, muito digno presidente da commissão executiva da Camara Municipal d'esta cidade, fez, ultimamente, na Universidade de Coimbra, acto de sciencias economico-politicas, parte fundamental (prova escripta), ficando plenamente approvedo.

S. Ex.^a, acompanhado pelo deputado por este circulo, sr. João Lopes Soares, conferenciou, em Lisboa, com o sr. ministro do trabalho e tambem esteve na commissão central de subsistencias tratando do abastecimento de milho e assucar no nosso concelho.

SERAFIM RODRIGUES

Solicitador encartado
GUIMARÃES

EXAME

No sabbado passado, fez, no Lyceu Nacional de Guimarães, exame de portuenez, 5.^a classe (singular), a menina D. Maria do Patrocinio Leite Lage, extremosa filha do nosso amigo sr. Florencio Leite Lage, muito digno empregado superior da Fabrica de Luz Electrica.

Obteve a honrosa classificacão de 47 valores.

Muitos parabens á galante menina e a seu querido pae.

Condemnado

Na quinta feira da semana passada, seguiu para o Porto, dando entrada nas Cadeias da Relaçã, Simão Antonio Domingues Forte, que foi condemnado, no tribunal criminal d'esta comarca, pelo crime de furto da quantia d.^{os} 570\$00, na pena de prisão final cellular, por 5 annos, ou na alternativa na de degredo por 7 annos e meio em possessão de 1.^a classe e em 9 mezes de multa a 10 centavos por dia.

Depois de cumprida a pena, ficará á disposicão do governo, para este lhe dar o destino conveniente.

Pela verdade...

Informações fidedignas auctorisam-nos a declarar que não é verdade que dos cofres da Irmandade de S. Torquato, por occasião da Romaria Grande, sahisse quantia alguma para pagar, no «Novo Restaurante Torquatense», ou em qualquer outro, quaesquer despezas feitas pelo sr. administrador do concelho.

Em homenagem á verdade, transcrevemos os documentos seguintes, que confirmam as nossas informaçoes:

R. P.

Administração do Concelho de Guimarães

N.º 399.

Ex.^{mo} Sr. Juiz da Irmandade de S. Torcato

Digne-se V. Ex.^a dizer me por escrito, se na minha diligencia, como autoridade, em S. Torcato, nos dias 1 e 2 do corrente, occasião da romagem que naqueles dias teve lugar, me foi paga qualquer refeição pela Mesa ou por algum dos membros da Mesa da Irmandade a que V. Ex.^a preside tam dignamente.

Esperando merecer-lhe a attenção da resposta que desejo, permita V. Ex.^a que, por motivos que julgo desnecessario referir, eu faça dessa resposta o uso que me convier.

Saude e Fraternidade.

Guimarães, 11 de Julho de 1916.

O admidistrador,

Antonio Cayres Pinto de Madureira.

Ex.^{mo} Sr. Administrador do Concelho de Guimarães

Ao officio de V. Ex.^a n.º 399, com data de 11 do corrente, que só hoje recebi, cumpre-me responder-lhe que a meza da Irmandade de S. Torquato não pagou a V. Ex.^a refeição alguma por occasião da Romaria Grande, nem dos seus cofres sahio qualquer quantia para esse fim.

Pode V. Ex.^a fazer d'esta resposta o uso que julgar conveniente.

Saude e Fraternidade.

Guimarães, 12 de julho de 1916.

O Juiz da Irmandade,

Antonio José da Silva Basto Junior.

Descanso das farmacias

Estão abertas, amanhã, as farmacias do HOSPITAL e MARTINS.

Hospital da Misericordia

Nota do movimento de doentes no mez de junho:

Doentes existentes no dia 31 de maio: 53 homens e 87 mulheres; total, 140:

Entrados durante o mez: 58 homens e 81 mulheres; total, 139.

Sahidos curados: 29 homens e 29 mulheres; total, 58.

Sahidos melhorados: 23 homens e 40 mulheres; total, 63.

Sahidos no mesmo estado: 10 homens e 9 mulheres; total, 19.

Fallecidos: 4 homens e 6 mulheres; total, 10.

Existentes no fim do mez: 45 homens e 84 mulheres; total, 129.

Média diaria de doentes: 136.

Consultas no banco: 153 homens e 187 mulheres; total, 320.

Curativos no banco: 258 homens e 253 mulheres; total, 511.

Medicamentos concedidos a doentes pobres, externos, gratis, 282.

Colégio de Santa Maria

Mais uma vez, este conceituadissimo collegio para o sexo feminino, acaba de mostrar, nos exames de instrucção secundaria, que não erramos, quando o indicamos aos bons chefes de familia, como um collegio modelar. O brilhante resultado obtido nos exames de portuenez e francez, 1.^a e 2.^a secção, vem comprová-lo.

Na 1.^a secção: em *Portuenez*, foram approvadas: D. Maria da Gloria Pereira Mendes, com 13 valores; D. Maria Elvira Magalhães, com 12 valores. Em *Francez*: D. Maria da Gloria Pereira Mendes, com 10 valores; D. Maria Elvira Magalhães, com 11 valores.

2.^a secção: em *Portuenez*, D. Leonor Rebello Linhares, distincta com 18 valores; D. Maria do Patrocinio Leite Lage, idem com 17 valores. Em *Francez*: D. Leonor Rebello Linhares, distincta com 16 valores.

Muitos parabens e mil prosperidades á digna direcção, e aos bons chefes de familia, mais uma vez, indicamos este excellento Collegio, onde suas filhas, a par de uma solida educação moral, receberão uma esmerada educação litteraria e domestica.

Digressão de estudo

Na proxima quinta-feira, são esperados n'esta cidade, em digressão de estudo, os professores primarios officiaes do circulo escolar do concelho de Amares.

Acompanha-os o respectivo inspector escolar sr. José Ferreira Amado.

Missa do 30.º dia

Na sexta-feira da semana passada, realiso se, na igreja de S. Francisco, a missa do 30.º dia por alma do nosso saudoso conterraneo sr. José Ferreira d'Abreu.

Ao religioso acto assistiram a familia do fallecido e muitas pessoas das relações d'esta.

Foi celebrante o rev. Abilio Augusto de Pessos.

INDULTOS

O ministerio da justiça trabalha activamente na organisação dos processos para a concessão dos indultos aos presos, por occasião do proximo anniversario da Republica.

Só n'aquella secretaria entraram mais de duzentos requerimentos sobre indultos.

Os professores e a politica

Sendo frequentes os casos em que a intervenção dos professores primarios na politica partidaria origina accusações que provocam processos disciplinares contra aquelles funcionarios, o sr. ministro de instrucção recommendou-lhes, em circular, que se abstenham de emiscuir-se demasiadamente na politica partidaria local, d'onde, por vezes, derivam actos em manifesta opposição com a missão pacificadora do professor e com o prestigio do seu cargo.

Aconselha-os, pois, a manterem se extranhos ás luctas partidarias.

S. THIAGO

Na freguezia de Santa Mariinha da Costa, suburbios d'esta cidade, realisa-se, no dia 30 do corrente, uma imponente solemnidade em honra do apostolo S. Thiago.

De manhã, haverá missa solemne a grande instrumental, e de tarde, procissão e arraial.

A commissão promotora da festividade está envidando todos os esforços para que a festividade revista o maior luzimento possivel.

Acylo de Santa Estephania

Durante o mez findo, foram recebidos, n'esta casa de caridade, os seguintes donativos e rendimentos:

Productos de trabalhos das asy-ladas, livre de despezas, 154.810 réis; productos d'uma rifa, 60.400; subscriptores annuaes, 56.850; Fundo Nacional da Assistencia para obras, 2.700.000; Beneficencia da Irmandade das Almas, 10.000; donativo d'um anonymo, 5.000; dito de José de Castro, 5.000; dito d'uns alumnos do sr. padre José Maria, 2.000; Dr. Joaquim José de Meira, 5.000; Dr. Henrique Cardoso de Menezes, 3.000; anonyma, 200 sardinhas por duas vezes; D. Francisca de Mello Breyner Cardoso de Menezes, 30 kilos de batatas; José Borges Teixeira de Barros e esposa, uma abundante merenda ás asy-ladas, no seu palacete de Arcos; D. Rosa de Araujo Fernandes, uma dita, no dia de S. João, no seu palacete da Costa.

Esta benemerita instituição vimaranense, tambem acaba de receber, por intermedio do sr. Jeronymo Teibão d'Abreu, d'esta cidade, o donativo de 5.000 réis, com que um anonymo, residente na capital federal do Brazil, contemplou aquella casa de caridade.

PROMOÇÃO

O distincto official do exercito, nosso presado amigo e conterraneo, sr. capitão Gaspar do Couto Ribeiro Villas, muito digno sub-chefe do estado maior da 8.ª divisão militar, foi promovido a major. As nossas sinceras felicitações.

Officina de S. José

Em maio e junho passados, receberam-se n'esta casa os donativos seguintes:

José da Costa Vaz Vicira, em suffragio da alma de seu primo Antonio Leal de Barros e Vasconcellos, 5.000 réis; José Marques Coelho e esposa, do Porto, 10.000; D. Maria José Ferrão, 2.500; Maria Machado, 1.000; conego Dr. Manuel Moreira Junior, 3.000; Dr. José Cardoso de Menezes (Margaride), 5.000; diversos anonymos, 6.510; da Ex.ª Comissão promotora da recita de caridade, 275.000; anonymas, 2.500; administrador do concelho, 5 alqueires de feijão; José Antonio Fernandes Guimarães, 5 alqueires de milho; Bernardino Gomes da Silva, 2 alqueires de milho; anonyma, 2 cestos de cerejas; anonymas, um jantar aos internados.

A Comissão Administrativa da Officina acaba de eleger, por acclamação, socios benemeritos, os srs. D. José Pinto Tavares de Mendonça Ferrão, iniciador do festival em beneficio da Officina, e rev. Gaspar Rotiz, seu desvelado protector e amigo.

Nomeação

Pela última ordem do exercito, acaba de ser nomeado ajudante do 1.º batalhão do regimento de infantaria n.º 20, aquartelado n'esta cidade, o alferes do mesmo regimento, sr. Januario Joaquim Lopes de Souza. Os nossos parabens.

Reunião do congresso

Coasta que o Congresso reunirá antes do fim do mez, afim dos ministros das finanças e estrangeiros exporem os resultados da sua missão em Paris e Londres.

Parece que a convocação será feita de modo que se possa discutir a questão da revisão da constituição, além de quaesquer outros assumptos.

Notas falsas de 20 escudos

Tendo aparecido novas imitações das notas do tipo de 20 escudos—ch.—9.º—ouro—atualmente em circulação, chamamos a atençaõ dos leitores para os principais caracteristicos desta falsificação, reconhecidos pela comparação com as notas verdadeiras desse tipo, a saber:

Frente da nota—A chapa da frente é uma imitação grosseira, está toda ella muito empastada, em tom diverso do das verdadeiras. Não ha detalhes nitidos em toda ella. Os bustos que se veem nas duas colunas não tem claro e escuro bem como a figura alada da Gloria, que está junta à columna da direita, que apresenta uma linha muito forte a contornal-a bem como os atributos que circundam a columna O escudo das antigas armas portuguezas, na parte inferior, não tem detalhes nitidos nem relevo. Os dizeres comprehendidos na chapa não tem vigor, principalmente o caixotão que contém a indicação—Vinte mil réis—. A impressão do texto é sobrecarga—Republica—está muito empastada, com excepção da chancela do Director, sendo o tipo ligeiramente maior do que o das verdadeiras, e muito visível o das letras na Serie e o dos algarismos dos numeros que são mais grossos.

Verso da nota—A imitação da chapa do verso é mais perfeita do que a da frente e está estampada em tom mais claro do que nas verdadeiras, faltando-lhe o fundo azul ponteados que recobre a toda a chapa do verso e que se distingue facilmente nas verdadeiras. A palavra—Republica—, que se vê impressa a azul no lado esquerdo aposta sobre a corôa, está muito mais vigorosa do que nas verdadeiras. O desenho do escudo das antigas armas portuguezas, à esquerda, é imperfeito e sem nitidez, acontecendo o mesmo com o fundo sobre que assenta a indicação—20—no lado do direito.

Filigraana—O desenho da cabeça (D. João II) que constitue a filigrana é uma imitação muito grosseira e sem detalhes. As indicações—20—que se veem no lado superior são mal imitadas e mais largas e achatadas. As letras da legenda BANCO DE PORTUGAL, que se vê em curva no lado interior, são imperfeitas nos seus contornos e maiores e muito chegadas à parte superior da ficha sobre que assentam.

Comissão de censura

O sr. general Antonio Emilio de Quadros Flores foi exonerado, a seu pedido, de vogal da comissão de censura aos jornaes d'este concelho, sendo nomeado para o substituir o sr. alferes Adelino Delduque da Costa, commandante do posto da guarda republicana d'esta cidade.

Exame de 1.º sargento

No quartel general da 8.ª divisão militar, com sede em Braga, fez exame de 1.º sargento, ficando plenamente aprovado, o 2.º sargento de infantaria n.º 20 sr. Antonio de Lacerda Pinto.

Policia civil

Por espaço de 30 dias, acha-se a concurso uma vaga de 1.º cabo da policia civil d'esta cidade.

Os concorrentes deverão satisfazer o que exige o artigo 13.º do regulamento referente á policia civil, de 21 de dezembro de 1876.

Furto de gallinhas

Por andarem a furtar gallinhas, na freguezia de Gualtar, em Braga, foram alli presos e entregues á policia, pelo regedor d'aquella freguezia, Joaquim Ferreira, da freguezia de Greixomil, d'este concelho, e Anna Lopes, de Bonim, tambem d'este concelho.

E' da «Illustração Portugueza» o artigo que, em 1.º lugar, publicamos hoje.

Congresso socialista

Teve lugar n'esta cidade, nos dias 8, 9 e 10 do corrente, o 3.º Congresso Regional do Norte do Partido Socialista. As sessões do Congresso, celebradas no salão nobre da Associação Artística Vimaranense, decorreram sempre no meio de entusiasmo, ven-lo-se o vasto salão repleto de gente da classe operaria.

No dia 8, pelas 19 horas, houve recepção aos delegados das agremiações aderentes e sessão de boas vindas na sede do Centro Socialista de Guimarães, sito na rua da Republica; ás 21 horas, abertura da sessão preparatória, para nomeação e constituição de mezas para as diferentes sessões do congresso; nomeação de comissões e revisão de mandatos.

No dia 9, pelas 8 horas, organizou-se um cortejo operário, que acompanhado por uma banda de musica, partiu da sede do Centro Socialista em direção á Associação Artística Vimaranense, a saudar o Congresso; ás 9 horas, abertura do Congresso com a sessão inaugural; pelas 14 horas, partida das missões de propaganda para Fafe e Pevidém, em cujas localidades foram organizados, por essa occasião, os respectivos Centros Socialistas; pelas 20 horas, organizou-se a 2.ª manifestação operária de simpatia ao Congresso e congressistas, a qual saiu da sede do Centro Socialista, realizando-se em seguida a sessão noturna, em que, além de diferentes manifestações, foram discutidas tres teses de palpitante actualidade, apresentadas pelos valiosos ornamentos da causa socialista, Manuel José da Silva, ex-deputado socialista, Artur Cupertino de Miranda e Antonio Augusto da Silva.

No dia 10, pelas 9 horas, teve lugar a 4.ª e última sessão do congresso para apresentação e discussão do Relatório da Confederação e da Administração da «Vós do Povo»; pelas 14 horas, reabertura da sessão para discussão e votação dos pareceres, sobre as propostas apresentadas, e eleição da nova Confederação, seguindo-se o discurso de encerramento do Congresso.

O 4.º Congresso Regional do Norte celebrar-se ha, em 1918, na Povoia de Varzim.

A Comissão Organizadora do Congresso Regional Socialista de Guimarães, previne os individuos que tenham de receber as suas contas, provenientes das despezas do mesmo Congresso, a apresentá-las na sede do Centro Socialista, todos os dias, das 20 horas ás 23, até ao dia 20 do corrente mês.

Transferencias

Foram transferidos para o regimento de infantaria 20, os srs. capitão Manuel Machado Soares de Souza, alferes João Alves Ferreira e tenente medico miliciano Antonio L. Moraes.

Edital

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 4 do proximo mês de Agosto, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, se arrendará em hasta publica, pelo tempo de um ano, a contar do dia 29 de Setembro proximo, uma casa sita no quintal do edificio das Escolas Centrais, com frente para a vuela do Picoto, nos termos da deliberação tomada pela Comissão Executiva da Câmara em sessão de 11 de Fevereiro, d'este ano, sob a base de licitação de quarenta escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 8 de Julho de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente da Comissão Executiva, Mariano da Rocha Felgueiras.

A' sombra da Cruz

Na quarta-feira da semana passada, falleceu no Porto, inesperadamente, a ex.ª sr.ª D. Maria Henriqueta da Costa Machado, dilecta filha do sr. Henrique da Silva Machado e extrema-mente irmaõ do nosso querido amigo e distincto official do exercito sr. Alcino da Costa Machado, illustré major d'infantaria 20 e do sr. Henrique da Costa Machado, digno empregado superior do «Crédit Franco Portugais».

Os responsos funebres por alma adesditosa senhora realizaram-se na capella do cemiterio d'Agramonte, no dia immediato, com numerosa e selecta assistencia, entre a qual se viam muitas pessoas de todas as classes sociaes.

A chave do feretro foi entregue ao sr. Visconde de Alves Machado, amigo intimo da familia enlutada.

O cadaver ficou depositado n'aquelle cemiterio, em jazigo de familia.

As nossas sentidas condolencias a toda a familia dorida e especialmente ao sr. major Alcino Machado.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Comboios descendentes

N.º 12—ixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega á Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º 1 da linha do Minho para Valença, Braga Pe ova.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega á Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados—Parte de Guimarães ás 14 e chega á Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras—Parte de Lordello ás 15,50 e chega á Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro.—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega á Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.º 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães, para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira; Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, em Espinho; 18, em Palmeira; e os n.º 11 e 12, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

VENDA

Vende-se o predio n.º 111, sito na Rua 31 de Janeiro, d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se ao sr. Adolfo Balaia, tenente de infantaria, em Penafiel.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria.

O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17 — GUIMARÃES

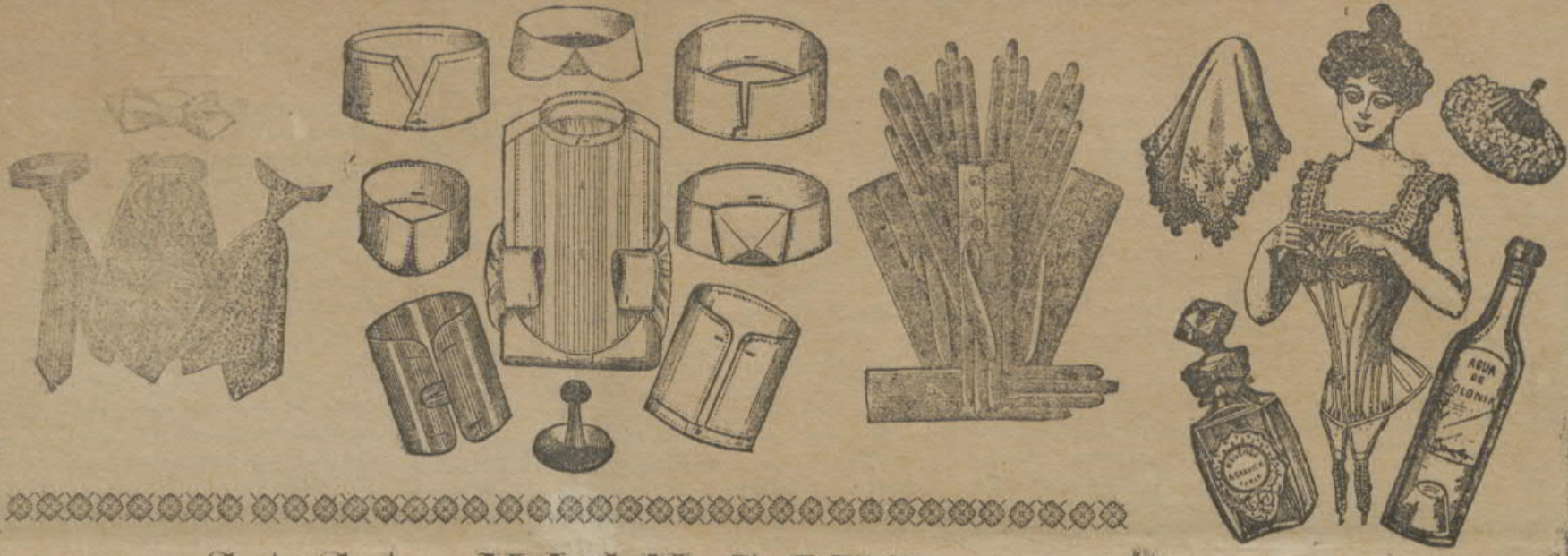
Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penha, hespanhola e de Chaves, Saboria, Murciana, Lombarda, Tronchuã, etc.; de Repollo; o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flor e Brócollos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.ªs consumidores o favor de fazerem os seus pedidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaderia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARAES

Inauguração da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portuguesa Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Biblioteca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Liasa Belem & ^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, neste genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.